

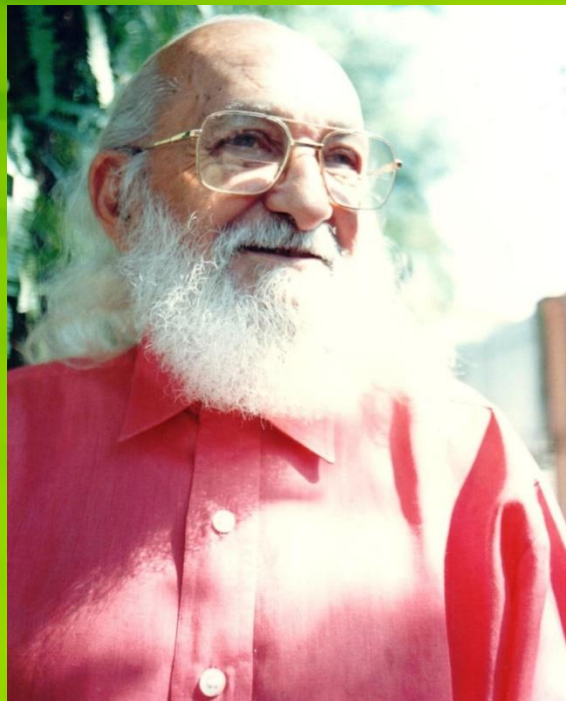
# METODOLOGIAS ATIVAS



**CIDADE DE  
SÃO PAULO  
EDUCAÇÃO**



# NA PRÁTICA PEDAGÓGICA



“A História é o tempo da possibilidade e não do determinismo [...]. O futuro não é inexorável, o futuro é problemático”

(FREIRE, 1992, p. 21).



FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2008.



## Pauta

**1º momento** – Apresentação das etapas do curso;

**2º momento** – Levantamento de conhecimentos prévios;

**3º momento** – Brainstorm coletivo, com base nos conhecimentos apresentados pelos cursistas;

**4º momento** – Leitura individual, reflexão e socialização dos textos em grupo; – World café: aprofundamento dos conceitos por meio do diálogo colaborativo; – Apresentação dos Mapas Conceituais desenvolvidos pelos grupos com base nos textos de referência sobre a abordagens metodológica;

**5º momento** – Contextualização acerca de processos de aquisição de conhecimento;

**6º momento** - Conceitualização acerca de aprendizagem significativa e metodologias ativas.





# Percursos:

- **METODOLOGIAS ATIVAS**
  - ❑ CONTEXTUALIZANDO O CURSO
  
- **ABP – APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS**
  - ❑ DESIGN THINKING
  
- **ENSINO HIBRIDO**
  - ❑ SALA DE AULA INVERTIDA
  
- **CULTURA MAKER;**
  - ❑ STEAM - LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO
  
- **GAMIFICAÇÃO**
  - ❑ NARRATIVAS DIGITAIS E INTERDISCIPLINARIDADE
  
- **AVALIAÇÃO DO PONTO DE VISTA DAS METODOLOGIAS ATIVAS**



SÉRIE

desafios da  
**EDUCAÇÃO**



LILIAN BACICH  
JOSÉ MORAN  
(ORGS.)

# metodologias ativas para uma educação inovadora

uma abordagem  
teórico-prática



## **JOSÉ MORAN**



Nascido na Espanha, naturalizado brasileiro. Possui graduação em Filosofia pela Faculdade Nossa Senhora Medianeira (1971), mestrado (1982) e doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (1987). Foi professor de Novas Tecnologias na Universidade de São Paulo (aposentado). Professor, Pesquisador, Conferencista e Orientador de Projetos de transformação da Educação com metodologias ativas e modelos híbridos.

## **LILIAN BACICH**



Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (USP), Mestre em Educação: Psicologia da Educação (PUC/SP), Bióloga (Mackenzie) e Pedagoga (USP). Com ampla experiência na área de Educação, atuou por 28 anos na Educação Básica (professora e coordenadora), na graduação e na pós-graduação.

Para onde estamos caminhando no ensino?

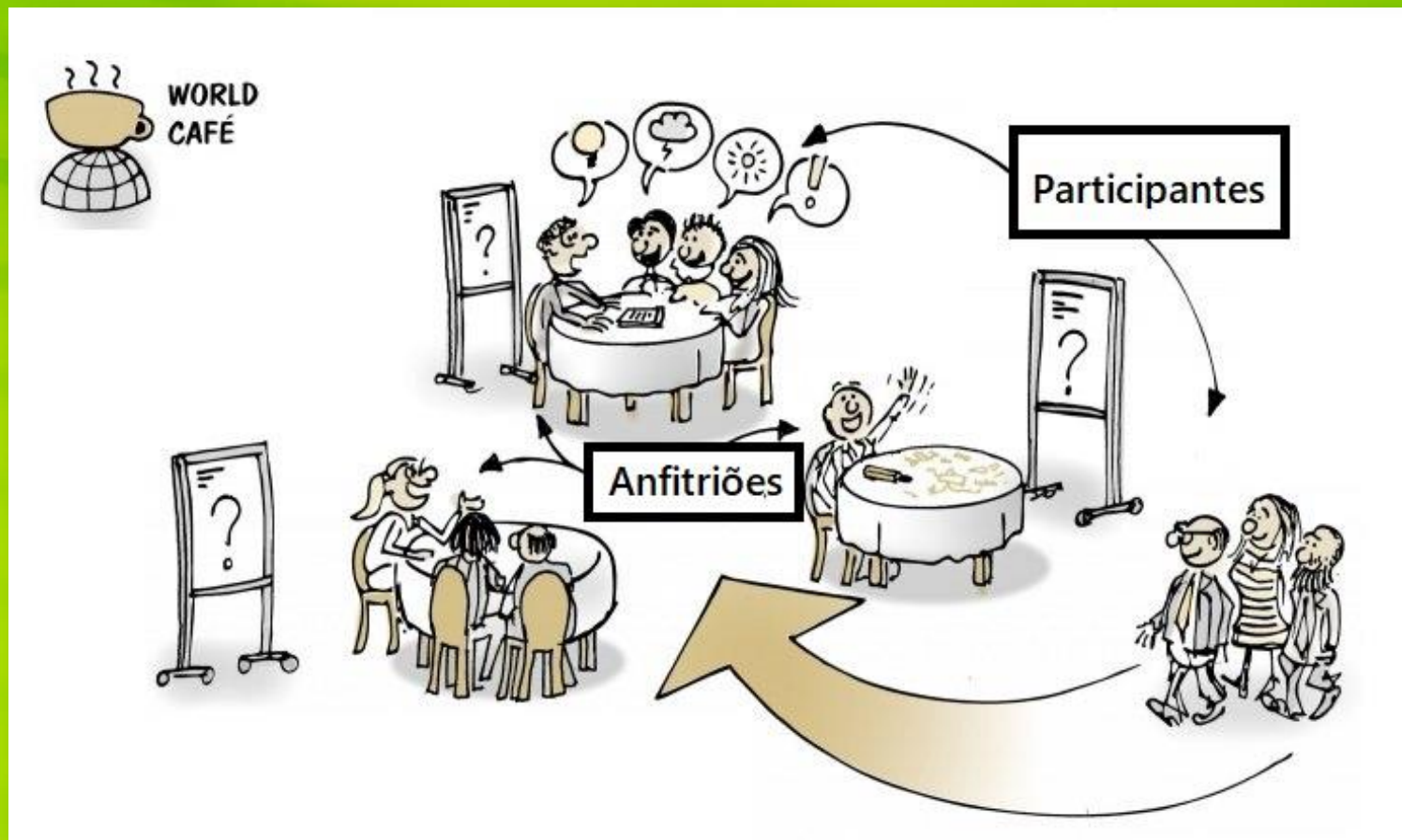
Quais os processos de construção do conhecimento na sociedade da informação?

Como ensinar e aprender em uma sociedade interconectada?

Como melhorar minha prática?

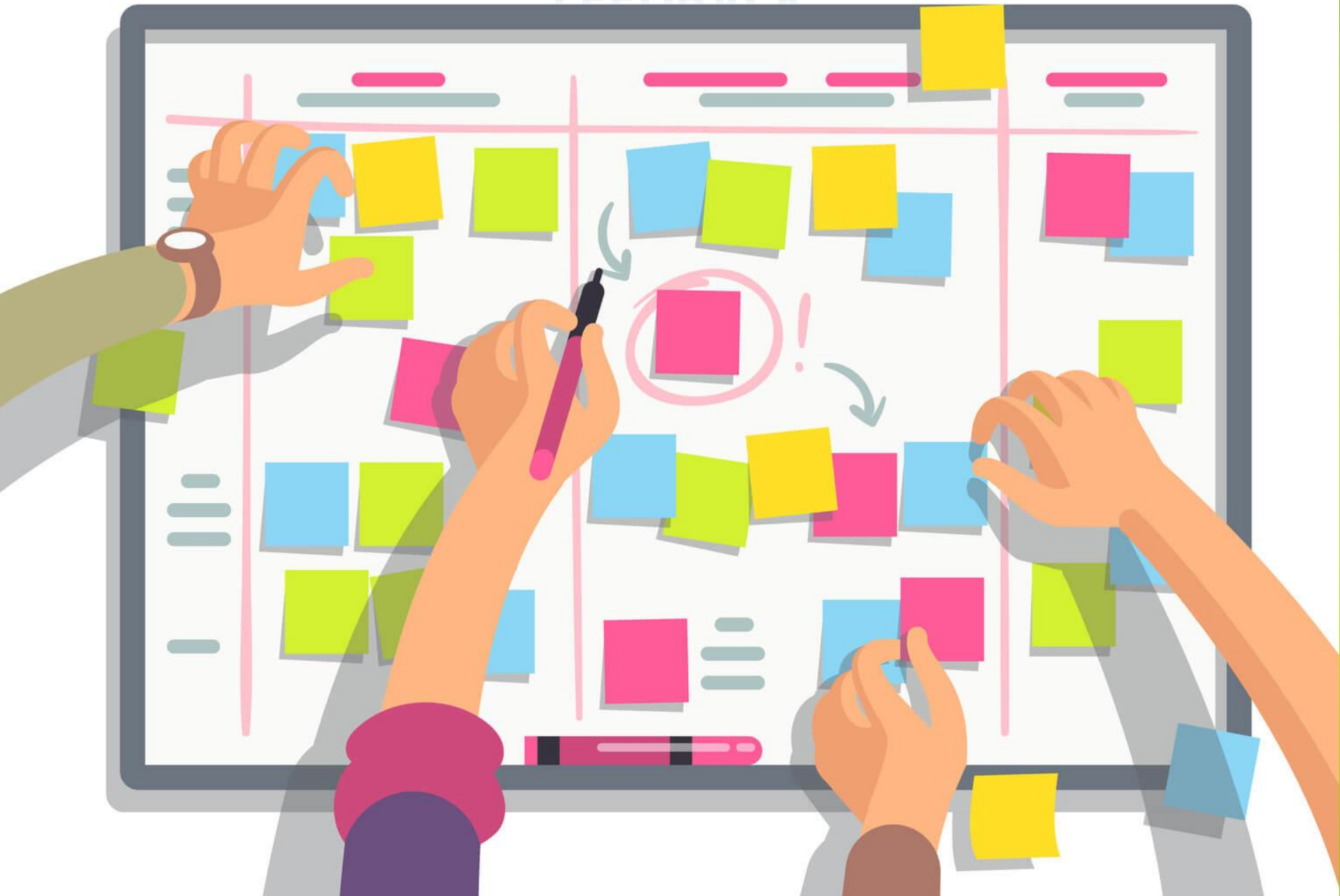


# APROFUNDAR NO CONCEITO DE METODOLOGIAS ATIVAS

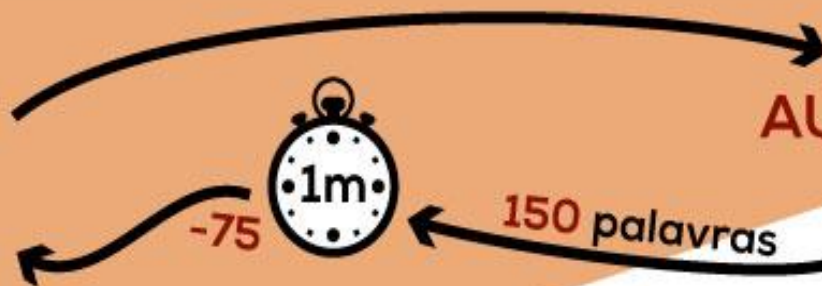




# FEEDBACK



alunos ouvem  
do que **50%**  
é dito  
em sala



## MODELO DE AULA TRADICIONAL

**150** palavras  
por minuto

O professor, normalmente,  
diz 150 palavras por  
minuto. Geralmente os  
alunos ouvem apenas 50%.

Se fosse em uma típica  
palestra, este número  
cairia pra cerca de 40%



no início

**70%**  
de retenção



## 10 MINUTOS

QUE FAZEM DIFERENÇA



Uma pesquisa concluiu que os  
alunos retém cerca de

**70%** do que ouvem nos  
primeiros 10 minutos de aula,

e somente

**20%** nos últimos 10 minutos.

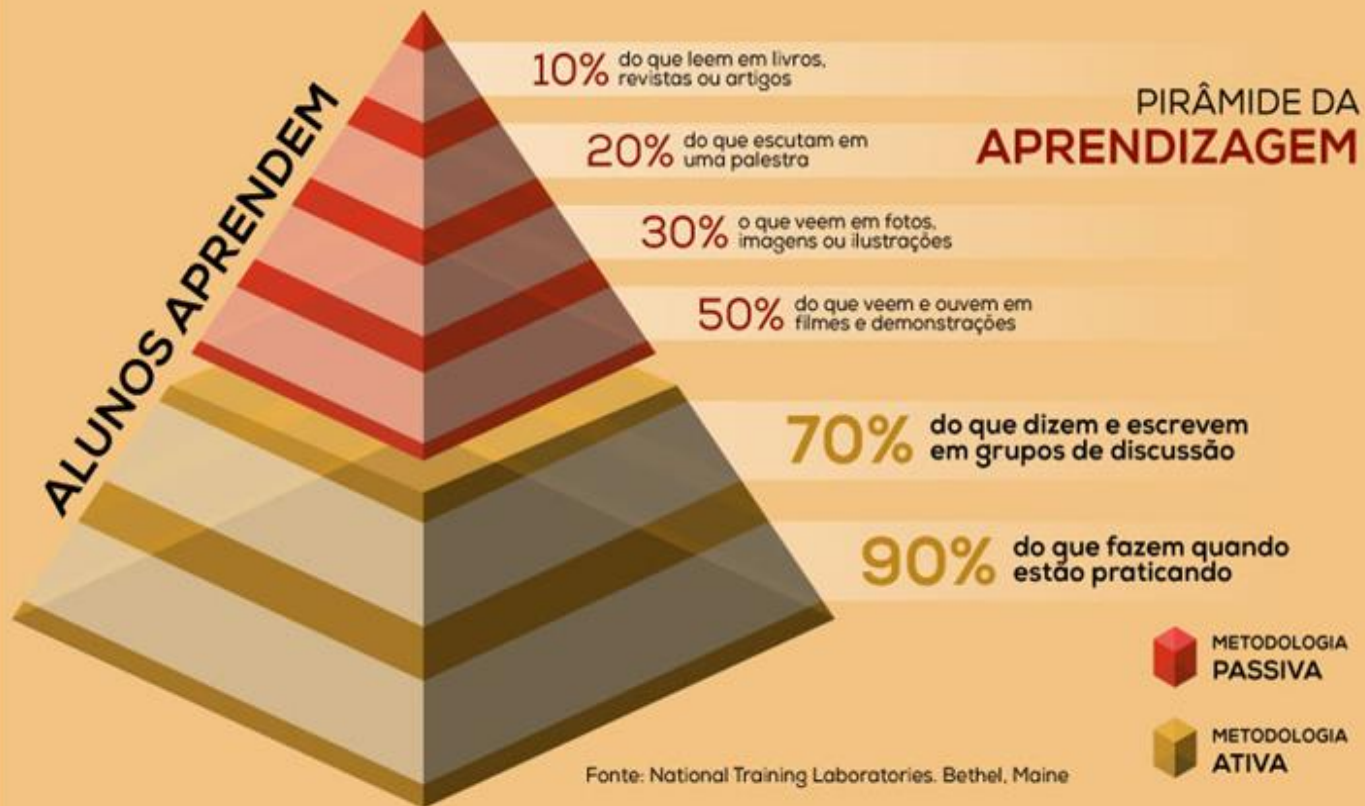
no final

**20%**  
de retenção



# A Teoria da Pirâmide de Aprendizado e William Glasser

## APRENDIZAGEM ATIVA E A PERFORMANCE DO ALUNO



O psiquiatra americano William Glasser (1925-2013) aplicou sua teoria da escolha para a educação. De acordo com esta teoria, o professor é um guia para o aluno e não um chefe.

adotar uma metodologia  
**ATIVA DE ENSINO**  
aumenta em até  
**90%** o índice  
de aprendizagem

os alunos  
produzem  
conteúdo

sob orientação  
assistida  
do professor



# APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

A aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos relevantes (subsunçores) preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz. Ausubel define estruturas cognitivas como estruturas hierárquicas de conceitos que são representações de experiências sensoriais do indivíduo. A ocorrência da aprendizagem significativa implica o crescimento e modificação do conceito subsunçor. A partir de um conceito geral (já incorporado pelo aluno) o conhecimento pode ser construído de modo a liga-lo com novos conceitos facilitando a compreensão das novas informações, o que dá significado real ao conhecimento adquirido.



MOREIRA, M. A. (1999). Aprendizagem significativa. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

# INTERATIVIDADE



Aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, provocador, supervisor. (BARBOSA; MOURA, 2013, p.55).



# CARACTERÍSTICAS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

O uso das metodologias ativas, tem a intenção de provocar movimentos – na sala de aula e fora dela – que incentivam a participação dos estudantes no processo de aprender.

Elas estimulam a criação de redes de relacionamento e de compartilhar conhecimentos que garantam espaços para:

- desenvolver a criatividade e buscar soluções para problemas reais;
- incentivar a pesquisa científica;
- promover espaço para o desenvolvimento de lideranças e a participação ativa na comunidade.





# A AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Precisamos repensar todo o processo, reaprender a ensinar, a estar com os alunos, a orientar atividades, a definir o que vale a pena fazer para aprender, juntos ou separados. Abrem-se novos campos na educação on-line, pela Internet, principalmente na educação a distância. Mas também na educação presencial a chegada da Internet está trazendo novos desafios para a sala de aula, tanto tecnológicos como pedagógicos. As tecnologias sozinhas não mudam a escola, mas trazem mil possibilidades de apoio ao professor e de interação com e entre os alunos.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. Novas Tecnologias e Mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus Editora, 2000.





# DIVERSIDADE EPISTEMOLÓGICA

A rápida penetração de novas tecnologias na escola constitui uma oportunidade para a disseminação da filosofia de dois importantes teóricos da educação: Seymour Papert e Paulo Freire. As tecnologias digitais possibilitam formas diversas e inovadoras de trabalhar, expressar e construir. Essa **adaptabilidade** camaleônica da **mídia computacional** promove **diversidade epistemológica**

(TURKLE; PAPERT, 1991)

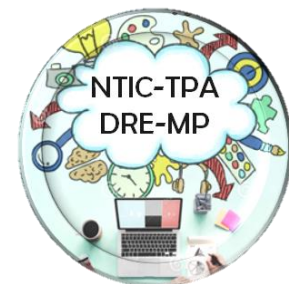
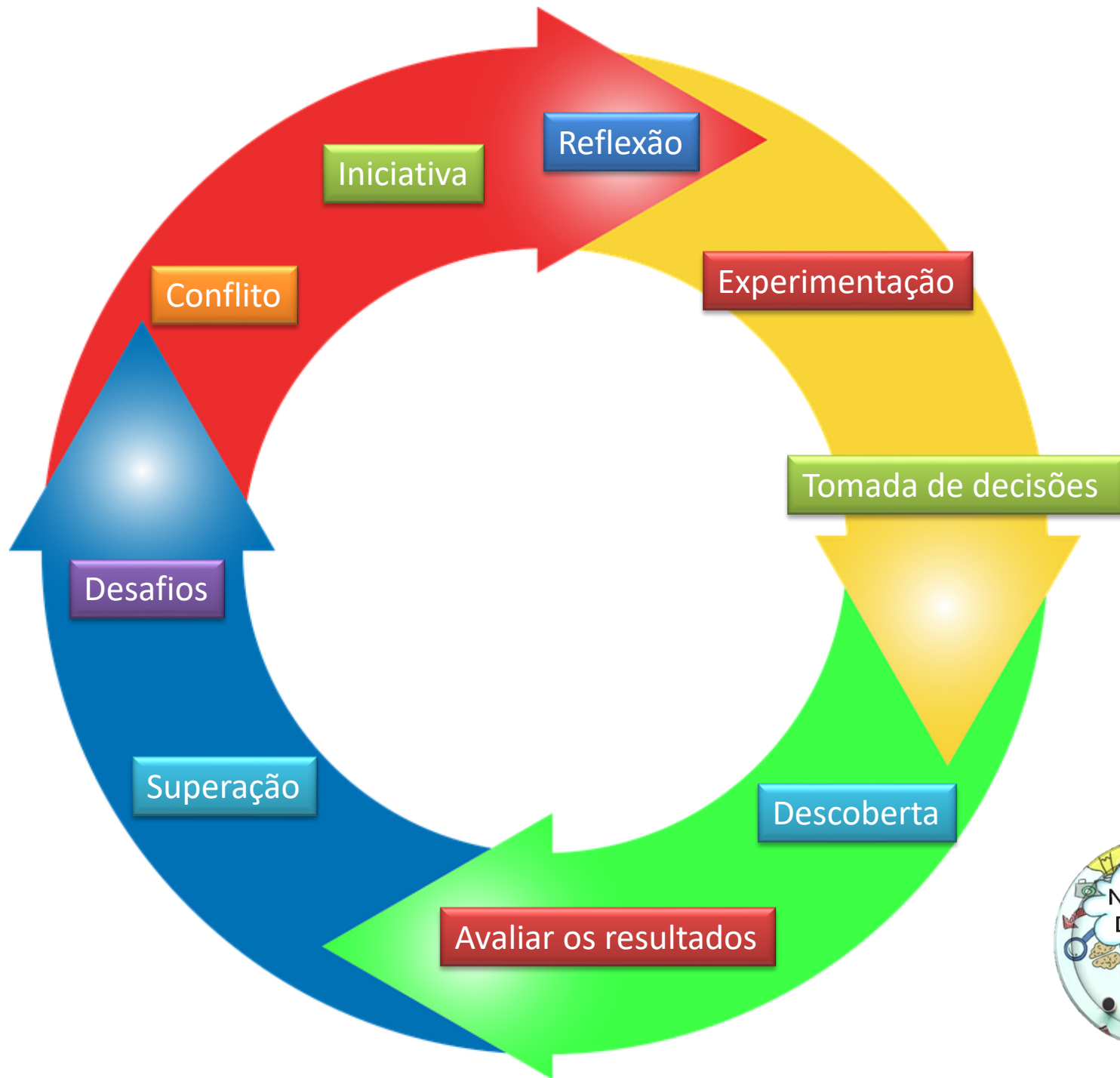


BLIKSTEIN, Paulo. Viagens em Troia com Freire: A tecnologia como um agente de emancipação. Educ. Pesqui. [online]. 2016, vol.42, n.3, pp.837-856.

# TEMAS GERADORES

Os temas geradores são umas das mais conhecidas contribuições de Paulo Freire. Em obras como *Pedagogia do oprimido* (1974) e em *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar* (2015), Freire explica detalhadamente o seu método de codificação/decodificação de **elementos das culturas** locais para criar **temas geradores**, sublinhando a dicotomia entre estar imerso em sua realidade (estar apenas consciente de suas próprias necessidades) e emergir dessa realidade (ser **parte ativa** na superação dessas necessidades).





Agradecemos!

Até nosso próximo encontro  
formativo!

